

O SR. ANDERSON MORAES - Boa tarde, Sr. Presidente, o planejamento familiar dele foi para ter mais votos no futuro. O que ele está gerando não são filhos; são cabos eleitorais.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Que Deus abençoe sua esposa e sua família.  
Deputado Márcio Pacheco.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Voto 'sim', Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Marcos Abrahão.

O SR. MARCOS ABRAHÃO - Sr. Presidente, está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sim.

O SR. MARCOS ABRAHÃO - Só para ressaltar, estive conversando com o Coronel Robadey, Secretário de Bombeiro Militar, e há uma controvérsia no que os colegas estão falando.

Os primeiros a serem chamados serão aqueles que fizeram concurso e não entraram. Temos que ver que essas pessoas estão ansiosas pelo seu emprego. Sabemos que lá na frente tudo vai se acomodar, e esses que fizeram concurso, que estão hoje sendo chamados para trabalhar como temporários, serão efetivados, até porque já passaram.

Por isso, voto 'sim', a pedido do Secretário, do Coronel Robadey.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Marcos Abrahão votou 'sim'.

Deputado Marcos Muller. (Pausa)  
Deputado Marcos Muller. (Pausa)  
Deputado Marcus Vinícius.

O SR. MARCUS VINÍCIUS - Sr. Presidente, também a pedido do Coronel Robadey, o meu voto é 'sim'.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Marina Rocha. (Pausa)

Deputada Marina Rocha. (Pausa)  
Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA - Voto 'não'.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Max Lemos.

O SR. MAX LEMOS - Voto 'sim', Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Mônica Francisco.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Voto contrário, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Brazão.

O SR. BRAZÃO - Voto 'sim', acompanhando V.Exa., Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Pedro Ricardo.

O SR. PEDRO RICARDO - Sr. Presidente, reconhecendo o esforço de V.Exa. para a melhora do Projeto, voto 'sim'.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado.  
Deputado Renan Ferreirinha.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sr. Presidente, o Projeto tem algumas questões que ainda não foram completamente resolvidas, mas reconheço muito o esforço que foi feito no Colégio de Líderes para se chegar a um entendimento, tanto por parte do Secretário quanto por parte de V.Exa.

Dito isso, vou me abster. Acredito que esse Projeto merece ter mais discussão e infelizmente não foi o que acabou acontecendo para se chegar a um consenso.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Renata Souza.

A SRA. RENATA SOUZA - Sr. Presidente, voto 'não'. Quero esclarecer - na verdade, "esclarecer" - que o Partido Socialismo e Liberdade tem compromisso com a carreira dos profissionais do Corpo de Bombeiros. Não podemos jamais vulnerabilizar ou precarizar esses trabalhadores.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Renato Cozzolino. (Pausa)

Deputado Renato Cozzolino. (Pausa)  
Deputado Renato Cozzolino. (Pausa)  
Deputado Renato Zaca. (Pausa)  
Deputado Renato Zaca. (Pausa)  
Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Voto 'sim', Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vota 'sim'.

O SR. ELIOMAR COELHO - Já fui chamado, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Daqui a pouco, Deputado Eliomar Coelho.

O SR. ELIOMAR COELHO - É porque estou com problema na Internet.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Quer votar logo, 'sim' ou 'não'?

O SR. ELIOMAR COELHO - Posso votar. Voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok.  
Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa)

Deputada Rosane Felix. (Pausa) Deputada Rosane Felix. (Pausa)

Deputado Rosenverg Reis.

O SR. ROSENVERG REIS - Sr. Presidente André Ceciliano, yo te amo.

Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok.  
Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Sr. Presidente, V.Exa. vai bem?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Bem, graças a Deus.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Que bom! Gostei do seu depoimento hoje. Comungo com V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Muito obrigado.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Estou de acordo com suas palavras.

Caros colegas, eu tenho um projeto, de 2017, que, a meu ver, é melhor do que esse, mas está esquentando os tamborins. Ele autoriza o Governo do Estado do Rio de Janeiro a fazer um convênio com o Exército Brasileiro para aproveitar alguns excedentes do alistamento. É um projeto mais leve um pouco do que esse e daria oportunidade a alguns jovens que fossem selecionados de, em vez de servirem às Forças Armadas, prestar serviço militar obrigatório no Corpo de Bombeiros durante o mesmo período. Saíram como corpo de reservistas de defesa civil.

Eu voto "sim", mas gostaria que o meu projeto de lei de 2017 viesse à pauta, eu o acho interessante. Não precisa apensar porque são duas ideias diferentes, mas ele é oportuno.

Voto "sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Samuel Malafaia vota "sim".

Deputado Subtenente Bernardo. (Pausa) Deputado Subtenente Bernardo. (Pausa)

O Deputado Thiago Pampolha votou...

O SR. SUBTENENTE BERNARDO - Meu voto é "sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vota "sim"?

O SR. SUBTENENTE BERNARDO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Subtenente Bernardo votou "sim".

O Deputado Thiago Pampolha votou "sim".

O SR. THIAGO PAMPOLHA - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Val Ceasa. (Pausa) Deputado Val Ceasa. (Pausa)

O Deputado Valdecy da Saúde votou "sim".  
O Deputado Vandro Família votou "sim".  
Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, reconheço os avanços produzidos no texto e me coloco à disposição para acertá-lo o texto, se o Deputado Márcio quiser, mas acho que o projeto acaba precarizando a carreira dos bombeiros no Rio de Janeiro. O voto é "não".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Temos que chegar a um entendimento. Votar "não" é normal, mas ficou discutindo, discutindo piso de salário, valor de salário, se vai chamar o concursado ou não. São três mil novos empregos. Sobre a forma de contratação, não acho que tem que ser concurso público - não pode -, mas também não pode ser um simples o processo de seleção.

Deputado Welberth Rezende. (Pausa) Deputado Welberth Rezende.

A Deputada Zeidan votou "não".

O Deputado Alexandre Knoploch já votou.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Não votei, vou votar agora.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para votar, Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente, sendo bem breve, tivemos uma discussão no Colégio de Líderes e o projeto tinha um óbice, a questão dos concursados que estão tendo problema com a PGE. Defendemos que seria necessária a chamada deles, nem que fosse para trabalho temporário. Depois se resolveria a questão com a PGE, eles sairiam e fariam novo curso de formação. A questão do concurso público foi superada na conversa com o Coronel Robadey, intermediada por V.Exa. Não vejo mais óbices.

São três mil empregos que vão muito acrescentar ao Estado do Rio de Janeiro. Por isso voto "sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Alexandre Knoploch votou "sim".

Deputado Chico Machado.

O SR. CHICO MACHADO - Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, voto "sim", porque entendo que o nosso Estado precisa deste trabalho muito importante. Vamos gerar mais três mil empregos nesse momento de tantas dificuldades.

Então, Sr. Presidente, voto "sim" ao Projeto.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Delegado Carlos Augusto. (Pausa)

Deputado Delegado Carlos Augusto. (Pausa)

Deputado Dr. Deodalto. (Pausa)

Deputado Dr. Deodalto. (Pausa)

Deputado Dr. Serginho votou "não".

Deputado Fabio Silva. (Pausa)

Deputado Fabio Silva. (Pausa)

Deputado Filipe Soares. (Pausa)

Deputado Filipe Soares. (Pausa)

Deputado Gustavo Tutuca. (Pausa)

Deputado Gustavo Tutuca. (Pausa)

Deputado Jair Bittencourt votou "sim".

Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa)

Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa)

Deputado Leo Vieira. (Pausa)

Deputado Leo Vieira. (Pausa)

Deputado Marcelo Dino. (Pausa)

Deputado Marcelo Dino. (Pausa)

Deputado Márcio Canella votou "sim" no grupo. Já estava no

Deputado Marcos Muller. (Pausa)

Deputado Marcos Muller. (Pausa)

Deputada Marina Rocha.

A SRA. MARINA ROCHA - Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputada Marina.

Deputado Renato Cozzolino votou "sim".

Deputado Renato Zaca. (Pausa)

Deputado Filipe Soares votou "não" no grupo.

Deputada Rosane Felix. (Pausa)

Deputada Rosane Felix. (Pausa)

Deputado Val do Ceasa. (Pausa)

Deputado Val do Ceasa. (Pausa)

Deputado Welberth Rezende. (Pausa)

Proclamo o resultado.

Votaram "Sim" os Senhores Deputados: Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, André Corrêa, André Ceciliano, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Chicão Bulhões, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Salema, Danniell Librelon, Dionísio Lins, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Jair Bittencourt, Luiz Martins, Márcio Canella, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcus Vinícius, Marina Rocha, Max Lemos, Pedro Ricardo, Renato Cozzolino, Rodrigo Amorim, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Subtenente Bernardo, Thiago Pampolha, Valdecy da Saúde, Vandro Família.

Votaram "Não" os Senhores Deputados: Alana Passos, Anderson Moraes, Capitão Paulo Teixeira, Carlos Macedo, Carlos Minc, Dani Monteiro, Dr. Serginho, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Gustavo Schmidt, Lucinha, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Márcio Gualberto, Martha Rocha, Mônica Francisco, Waldeck Carneiro, Zeidan.

Votaram "Abstenção" os Senhores Deputados: Alexandre Freitas, Renan Ferreirinha.

Totais: Votos "Sim": 32. Votos "Não": 22. Votos abstenção: 2. Total de Votos: 56.

A matéria está aprovada. Vai a Autógrafo.

O SR. RODRIGO AMORIM - Declaração de voto...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vamos anotar quem quer fazer declaração de voto, mas esgotado o tempo regulamentar vamos passar ao Expediente Final.

Para declaração de voto, tem a palavra o Deputado Rodrigo Amorim, depois, o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, eu tenho travado nesta Casa ao lado de outros Deputados e de V.Exa. também uma verdadeira cruzada em prol do concurso público, da segurança jurídica daqueles que dedicaram a sua vida fizeram concurso público, foram aprovados e por conta da desídia, da omissão, da irresponsabilidade de governos acabaram não assumindo as funções para as quais foram aprovados no concurso público por meritocracia.

Agora, Presidente, no caso específico do Corpo de Bombeiros temos enfrentado uma demanda sobretudo daqueles de 2014 que foram aprovados em concurso que estão aguardando o chamamento. Aqui nesta Casa nós, já, inclusive abrimos a possibilidade de custear o chamamento desses profissionais. Há uma demanda declarada pelo Corpo de Bombeiros. Há vacância para os cargos, ou seja, todos os obstáculos gradativamente vêm sendo superados aqui inclusive com a influência do trabalho desta Casa. No entanto, mais uma vez, nos deparamos com o óbice que tem sido uma constante para todas as carreiras, sobretudo as da Segurança Pública, que, infelizmente, a mal-sinada PGE, insiste em declarar por via de parecer, portanto, absolutamente incompetente, a inconstitucionalidade das leis que o Parlamento tem aprovado.

Por isso, minha insistência hoje, no Colégio de Líderes, que esta Casa tenha um comportamento mais brusco, mais efetivo, mais contundente em relação à atitude da PGE. O bombeiro temporário, assim como o serviço temporário em várias forças militares do mundo, é bem-vindo, porque é uma forma de otimizar mais a tropa naquelas funções de especialidade. O que não pode acontecer é destruir a carreira militar.

A Mensagem que veio para cá era muito ruim, em um momento ruim, de conturbação política, mas, graças às emendas apresentadas, ao trabalho das Comissões desta Casa e, sobretudo, do Colégio de Líderes, conduzido por V.Exa., conseguimos chegar a um texto e melhorar muito o texto original da Mensagem do Governo.

Por isso, em defesa dos empregos que serão criados, em defesa da corporação, que ganha mais efetividade, sobretudo, salvaguardando o direito daqueles excedentes que estão aguardando o chamamento do concurso público, e, enquanto não conseguimos superar em definitivo esse imbróglio - a questão da PGE e outros obstáculos -, é justo que esses homens e mulheres integrem a força e, efetivamente, possam contabilizar o curso de formação e o tempo de carreira. Até que possamos resolver o Programa de Recuperação do Estado do Rio de Janeiro e os imbróglis causados pela PGE, esses homens e mulheres aguardarão esse tempo servindo à população do Rio de Janeiro.

Por isso o meu voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Alexandre Knoploch. Em seguida, os Deputados Giovanni Ratinho e Martha Rocha.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, parabênizo o Plenário por essa decisão importante, porque corrigimos algumas distorções que havia no Projeto.

A primeira, quanto à proporcionalidade, chegamos a um bom denominador comum. A segunda, que não fosse de uma forma simplificada o chamamento; que haja o mínimo de critério, baseado na impessoalidade, para que as pessoas participem desse certame. A terceira, quanto aos profissionais que já foram aprovados e estão em uma situação muito complicada, tendo em vista o parecer da PGE.

O que quero propor, Sr. Presidente, e não sei se é possível, é que façamos uma audiência pública, chamando também o MP, porque parece que tanto o Coronel Robadey quanto o Governador têm uma questão de improbidade: medo de chamarem e, com o parecer da PGE, ter esse problema. Poderíamos chamar o MP para, talvez, pensarmos em um TAC e ter esses profissionais que já foram aprovados.

Concluindo, Sr. Presidente, tenho um Projeto sobre o policial militar voluntário, um policial sem porte de arma que faria o atendimento básico nas praças, no trânsito, até mesmo com garotos de 18, 19 anos egressos das Forças Armadas. Seria muito importante também darmos oportunidade à Polícia Militar de ter profissionais como esses, tirando aqueles que já estão com mais idade de funções que seriam adequadas para os mais novos, que têm, talvez, mais força, mais condições físicas para executar.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Giovanni Ratinho.

O SR. MARCELO CABELEIREIRO - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. GIOVANI RATINHO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, é com imensa satisfação que voto a favor dessa Mensagem do Governo. Sou um Parlamentar que roda diversos destacamentos, diversos quartéis e ouço relatos de militares do Corpo de Bombeiros de que as viaturas estão saindo com apenas dois servidores para salvamentos, sacrificando a vida dos que aí estão. Sabemos que o efetivo está baixíssimo.

Ninguém está falando aqui que os concursados não terão chance de ingressar no Corpo de Bombeiros; eles terão, sim, a oportunidade de trabalhar na corporação. Quero dar o exemplo da Cidade de São João de Meriti, onde havia agentes comunitários temporários, que foram efetivados. Tenho certeza de que esta Casa vai lutar também para que esses que prestaram concurso público sejam efetivados.

Sem contar, Presidente, que, hoje, com o Regime de Recuperação Fiscal, podem, amanhã ou depois, ocasionar greves, e os contratados temporariamente podem ser dispensados, e é mais difícil fazer isso com o estatutário concursado.

Então, o meu voto é 'sim'. Eu tenho certeza de que o Estado e a população vão se beneficiar com esses 3.900 bombeiros contratados.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Sr. Deputado Marcelo Cabeleireiro.

O SR. MARCELO CABELEIREIRO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, eu até entendo que houve um esforço no Colégio de Líderes para passar esse projeto. O resultado está aí: o projeto foi aprovado, com meu voto contrário. Por quê?

O Estado, de qualquer forma, vai ter suas despesas com a contratação dessas pessoas em contrato temporário e nós temos que valorizar aquele que prestou o concurso público, aquele que está na fila. Eu tenho certeza de que esse projeto vai abrir precedentes para outras atividades também.